

RELAÇÃO ENTRE VALÊNCIAS MUSCULARES E TEMPO DE TREINO EM ATLETAS DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

¹SILVA F. M. de C., ¹ CARVALHO K. M. da C., ² GIRÃO, A. L. ³ CUNHA, R. F. P.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

² Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza-CE, Brasil.

³ Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO, Fortaleza-CE, Brasil.

A prática do basquete em cadeira de rodas possibilita a adesão de muitos atletas com diferentes deficiências motoras, especialmente pessoas com lesão medular, amputados de membros inferiores. Por tratar-se de um jogo que demanda velocidade de deslocamento associada à mudanças rápidas de direção, a modalidade requer valências físicas, como agilidade e potência de membros superiores. O objetivo deste estudo foi verificar e analisar se há correlação significativa entre os níveis de agilidade e força e o tempo de prática das atletas de basquete em cadeira de rodas que compõem uma equipe amadora do estado do Ceará. Nossa mostra foi composta por sete participantes do sexo feminino que apresentam deficiências motoras, como amputação, poliomielite, lesão medular entre T4 e T12 e com faixa etária entre 17 e 28 anos. O protocolo utilizado para mensuração das valências físicas (força e agilidade) foram os testes de arremesso com bola de medicinebol de 3 kg, para verificar a potência de membros superiores e o teste de agilidade em zigue-zague, em cadeira de rodas, que tem como objetivo percorrer distâncias pré-determinadas, com mudanças de direção e com o máximo de velocidade e eficiência possível. Os resultados indicaram que o grupo de atletas praticantes da modalidade paralímpica, obtiveram as seguintes médias: 3,17 metros para o teste de força, 22,12 segundos para o teste de agilidade e 1,96 anos para o tempo de prática. Apesar de esses resultados serem preliminares e sabermos da necessidade de um acompanhamento longitudinal dessas e de outras capacidades físicas, concluímos que não houve correlação significativa entre o tempo prática e as valências físicas analisadas. É importante salientar que se faz necessário a realização de mais estudos nessa área com amostras maiores e diferentes protocolos.

Palavras chave: basquete em cadeira de rodas, agilidade e força.